



# Relato de caso: Adenocarcinoma de Saco Anal em Cão

CRUZ, S.S.M.; DURANTI, A.J.C; PIPER, M; ÁVILA, V.P.F  
Orientador: ESMERALDINO, A.T  
Universidade Luterana do Brasil

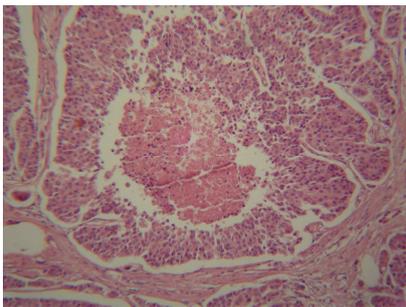
## Introdução

O adenocarcinoma de saco anal é pouco frequente em cães e se origina nas glândulas apócrinas localizadas na região anal. Não têm preferência por gênero do animal, ocorre mais em cães de meia idade a geriátricos. Algumas raças têm maior predisposição, como pastor alemão.

A principal síndrome paraneoplásica relacionada ao câncer é a hipercalemia maligna. O tumor produz uma proteína denominada proteína relacionada ao paratormônio (PTH-Rp) que assume função semelhante ao hormônio paratormônio, elevando a atividade dos osteoclastos e destruindo a matriz óssea com objetivo de liberar cálcio para o sangue. O objetivo deste relato é descrever um caso de carcinoma de saco anal em um canino fêmea e demonstrar a importância de ser diagnosticado na medicina veterinária.

## Caso

Um canino da raça pastor alemão, fêmea, de oito anos de idade foi recebido para a necropsia no setor de anatomia patológica do Hospital Veterinário da ULBRA/Canoas – RS. Apresentava histórico clínico de dificuldade de locomoção, apatia e dificuldade de urinar e defecar. Foi feita eutanásia após total parada de locomoção.



Aspecto microscópico da massa tumoral. Células epiteliais com citoplasma eosinofílico.

## Resultados e Discussão

O diagnóstico é feito por meio de exame histopatológico (Daleck et al., 2008)<sup>1</sup>. No exame histopatológico os linfonodos apresentaram-se com metástase, concordando com a literatura, a qual mostra que essa neoplasia apresenta comportamento maligno, sendo altamente metastática, e em alguns casos está relacionada à hipercalemia maligna paraneoplásica (Jark, PC et al., 2011). Ainda de acordo, foram evidenciados rins com mineralização tubular em tecido epitelial e na membrana basal e com massa tumoral constituída por células epiteliais com citoplasma eosinofílico. Segundo estudo de Carvalho et. al. (2010), quando neoplasias de saco anal ocorrem em fêmeas, geralmente são adenocarcinomas. Carvalho et.al.(2010) ainda mostra uma maior incidência em animais de oito a 12 anos de idade.

## Conclusão

Os adenocarcinomas de saco anal não são neoplasias frequentes em cães, devido à complexidade de diagnóstico pelo exame físico, já que a palpação retal é dificultada pela localização do tumor, assim como pela pelagem do animal. Os exames complementares se fazem indispensáveis nestes casos.



Massa tumoral aderida à sub-lombar. Dimensões: 9x8x4cm.

## Referências bibliográficas

- CARVALHO, C.J.S. et al. Neoplasias de glândulas perianais em cães. PUBVET, Londrina, V. 4, N. 11, Ed. 116, Art. 782, 2010.  
Jark, PC et al. Hipercalemia maligna secundária a carcinoma do saco anal em um cão - A importância da identificação das síndromes paraneoplásicas. Vet. e Zootec. 2011 dez.; 18(4): 558-562.  
Bowl, K. et al. Temporally separated bilateral anal sac gland carcinomas in four dogs. J Small Anim Pract. 2013 Aug;54(8):432-6.

simonesmcruz@gmail.com

